

União das freguesias de
Carcavelos e Parede



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
(Município de Cascais)

Ata N° 6

Aos 30 de Setembro de 2022, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu na sede da Junta da União de Freguesias de Carcavelos Parede em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Carcavelos Parede, sob a presidência da Exma. Senhora D. Maria Emília Guimarães, secretariada pelo 1º Secretário, Exmo. Senhor Pedro Almeida e 2ª Secretária, Exma. Senhora Ana Galego Dias, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Um – Discussão e votação da Ata N° 3;

Ponto Dois – Discussão e votação do Protocolo no âmbito das Atividades de Proteção Civil entre a União de Freguesias de Carcavelos Parede e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carcavelos e São Domingos de Rana;

Ponto Três – Discussão e votação do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Mérito;

Ponto Quatro – Apreciação e votação do Protocolo de Bolsas Sociais para a integração de crianças em Creches e Jardins de Infância da Rede Privada;

Ponto Cinco – Apreciação da Execução Orçamental do 2º trimestre de 2022 e Relatório de Atividades.

Estiveram presentes os seguintes elementos conforme Lista de Presenças:

PSD

Maria Emília Figueiredo Guimarães
Pedro Miguel Rodrigues de Almeida
Sara Fortunato Carvalho Ramos
António Miguel Gameiro Mendes
Ana Cristina Galego Dias
Diogo Manuel Cabral
Carlos Alberto Magalhães Oliveira

CDS

José Luís Pimenta de Aguiar
Paulo Jorge Bicho Mendes

PS

Ricardo Filipe Pires
Carlos Manuel Saltão Ferreira
Helena Maria Coelho Navalho
Nuno Miguel Fradique
Miette Maria Campos Borges

CDU

Luís Filipe de Oliveira Beirão

INICIATIVA LIBERAL

Tiago Albuquerque Rodrigues

BE

Ana Paula Vieira

Aberta a Sessão pela **Exma. Presidente da Mesa**, deu conhecimento das substituições, e das ausências do PAN e do CHEGA nesta Sessão.

A Deputada Eunice Maria Bento Veríssimo renunciou ao cargo para que foi eleita pela Lista da CDU.

Procedeu-se à abertura do **Período destinado ao Público** para exercício do direito regimental, que teve 3 inscrições.

Usou da palavra a **Senhora Luísa Brito**, dirigente sindical do STAL, que apresentou uma carta aberta ao Governo e Autarquias contra o empobrecimento. **(Anexo 0)**

De seguida, usou da palavra a **Senhora Margarida Azevedo** que falou da invasão dos plátanos em propriedades privadas. Alertou, mais uma vez, a Assembleia sobre este problema dizendo que já por diversas vezes teve entupimentos, tem a calçada da sua casa toda levantada, não consegue abrir os portões por causa das raízes, todas as semanas martela o chão para conseguir abrir os mesmos e inclusivamente tem as copas todas das árvores dentro da sua propriedade. Já teve reuniões com a Cascais Ambiente onde lhe disseram que não é permitido as copas entrarem em propriedade privada, mas, no entanto, há mais de 10 anos que nada é feito. Falou especificamente das Ruas Fonte da Aldeia e Heliodoro Salgado. Não quer que cortem as árvores porque não tem nada contra, mas não se admite terem árvores com 80 cm de diâmetro num passeio com 1 metro.

Usou da palavra o **Senhor José Luís Roquete** que falou num monumento aos vencedores da primeira volta a Portugal no centro da Vila cuja bicicleta assenta num mapa de Portugal que não se torna visível. Se não houver uma diferenciação do chão as pessoas acabam por não identificar e estacionam lá em cima. Sugeriu que

se tornasse o mapa mais saliente para que se note o que realmente é.

Usou da palavra o **Presidente do Executivo** para responder às intervenções do público. Em relação à Senhora Margarida Azevedo, às árvores são realmente da competência da Cascais Ambiente embora ele próprio concorde 99% com as queixas das pessoas sobre as árvores, só que a Junta não tem competência para fazer nada em relação a isso, no entanto iria dar conta de mais uma diligência da Senhora à CMC sobre o assunto.

Em relação à intervenção do Senhor José Roquete, usou da palavra o elemento do **Executivo, Engº Nuno Almeida** que explicou que o mapa de Portugal tem já efetivamente um pavimento diferenciado do restante, na 1ª versão do Projeto realmente o Mapa era saliente, mas optou-se que fosse mais circulável não se tornando um obstáculo. Informou ainda, como nota adicional, que irá ser colocada uma placa explicativa do conceito porque na bicicleta estão os nomes dos primeiros vencedores e a chapa de aço é o primeiro percurso da Volta a Portugal, poderão, como forma de ficar mais visível, pintar a bicicleta e a própria chapa.

Entrou-se no **Período Antes da Ordem do Dia (PAOD)**.

Usou da palavra o **Deputado António Gameiro (PSD)**. Disse não poder deixar de referir alguns pontos. No passado dia 16 de mês de Setembro teve lugar a assinatura do auto de entrega da Bateria da Parede um anseio muito grande das populações, particularmente da Freguesia de Parede, um anseio que se pretende que rapidamente seja transportado para a aferição pública, nesse sentido, no passado dia 19, iniciou-se a primeira fase da requalificação que visa uma limpeza profunda para que depois se possa, efetivamente, efetuar a recuperação de um importante núcleo de arqueologia e património militar que existe neste Forte da Bateria de Parede. Não quis deixar de frisar também o grande esforço da CMC para essa recuperação. Também referiu o bom desenvolvimento das obras de construção do novo Centro de Saúde que se espera que cumpra o prazo e que seja este ensejo concretizado o mais rapidamente possível, disse ainda, que este investimento que, também envolve o Estado Central, ainda assim não deixa de ter uma participação do nosso património na

casa dos 7 milhões de euros. Este projeto prevê além do Centro de Saúde, um Parque de Estacionamento de 270 lugares e um espaço verde com uma área infantil. Referiu também, o avanço da rede escolar, em particular em Carcavelos nas obras da Escola do Arneiro. É com particular contentamento que verificou que em Carcavelos se procuram opções energéticas cada vez mais sustentáveis, foram instalados painéis na Universidade Nova de 500 kW de produção diária de energia em painéis fotovoltaicos. Mencionou também, as excelentes condições que foram promovidas no âmbito de várias ações de requalificação na Praia de Carcavelos que permite o surf adaptado. Congratulou-se por, pelo segundo ano consecutivo, o Vinho de Carcavelos ser feito em Carcavelos. As conferências do Estoril que se realizaram em Carcavelos é de salutar o espaço extraordinário que existe para conseguir receber eventos desta natureza. Disse também que a nível das tecnologias Carcavelos foi, mais uma vez, o elemento de ligação da Europa aos Estados Unidos, foi dado o primeiro passo, um medusa, infraestrutura de telecomunicações de altíssimo débito, em que foi assinado um Protocolo com a Altice Portugal e a AFR Telecom e que permite um investimento de 326 milhões de euros e será, este cabo, amarrado a Carcavelos. Por último, referiu que nestes últimos dias teve lugar uma mais importante cimeira em Carcavelos, o Mobi-summit 2022 porque hoje cada vez mais, não só pelos preços dos combustíveis, mas sobretudo pela qualidade de vida que a mobilidade tem de ocupar na nossa vida.

Usou da palavra o **Deputado Ricardo Pires (PS)**. Disse que já tinha sido dito que se terminou a época balnear e Cascais não deixou de não ter sido um marco nesta área porque foi o primeiro Concelho a iniciar esta época, no entanto considerou que a procura pelas zonas balneares face às alterações climáticas deixou de ser meramente um aspeto do período do Verão, são procuradas o ano inteiro para diversas atividades, considerou também que a utilização desse espaço público é global promotora de uma economia circular e bastante turística, considerou ainda que é pago durante todo o ano o estacionamento nas áreas envolventes e considerou que a época balnear terminou perante um calendário pré-estabelecido e propôs o seguinte: implementar medidas que possam permitir o melhoramento das acessibilidades, nomeadamente, na Praia da

Parede e das Avencas, implementar um programa de comunicação face ao risco e não risco, por exemplo, a sinalização de perigo de deslizamento na Praia das Avencas, que não se encontra visível, e a implementação e manutenção dos bebedouros e dos chuveiros, ressaltando que na Praia da Parede existem três e dois deles não estão a funcionar, bem como na Praia das Avencas um deles também não esteve operacional.

Após questão levantada pelo **Deputado Tiago Albuquerque (IL)** sobre se este era o momento certo para apresentação de propostas e moções, o **Secretário da Mesa** esclareceu que o Deputado Ricardo Pires (PS) se tinha dirigido à Mesa para perguntar se poderia apresentar as Propostas e Moções do PS e foi-lhe respondido pela Mesa que em primeiro lugar seriam as propostas e só depois as Moções.

Usou da palavra o **Deputado Ricardo Pires (PS)**. Que em defesa da honra e considerando a questão do Deputado da IL que qualquer força política é livre de fazer as propostas que entender e elas não têm de ser convertidas em Moção, portanto, a sua intervenção vai no sentido de deixar um conjunto de sugestões de melhoria para aquilo que o Executivo entenda fazer bem sabendo que estas podem fazer parte das competências do Executivo ou do papel de interlocutor com as demais agências que participam na área territorial. Portanto foi uma sugestão, se fosse encarado como uma Moção o PS saberia como e quando a apresentar.

Usou da palavra o **Deputado Paulo Mendes (CDS)**. O CDS congratulou o Executivo por algumas atividades decorridas durante os últimos três meses. Praticamente semana sim semana não houve ações do Executivo, nomeadamente as Festas de Carcavelos e Parede, o Atelier de Arte para Jovens, Opera e Broadway que aconteceu no Parque Morais, Passeio Sénior e a Feira Saloia. Realçou ainda o novo relvado sintético do Grupo Sportivo de Carcavelos.

Usou da palavra o **Deputado Carlos Saltão (PS)**. Fez apenas uma advertência à Mesa pelo facto de o Período antes da Ordem do Dia ser apenas destinado ao Público e a secções reconhecidas de interesse da Freguesia e sobre assuntos referentes à própria Freguesia.

Independentemente do PS ter sido alvo da primeira intervenção do público, obviamente não colhe e acha que é até uma atitude oportunista de virem a uma Assembleia de Freguesia com um assunto que nada tem a ver com o território e, portanto, na identificação dos assuntos, agradecia que futuramente houvesse algum cuidado de verificação. Há que haver alguma coerência porque se agora qualquer partido ou o que quer que seja, que não é representado na Assembleia, quiser vir aqui fazer propaganda é um pouco abusivo.

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)**. Esta Assembleia de Freguesia fecha um ano de mandato. Fez então, um resumo do que se passou durante esse ano, um resumo visto pelos seus olhos que embora eleito pela Lista da Iniciativa Liberal e defender o Programa pelo qual foi eleito mantém a sua independência e defende a participação popular para abrir caminho a uma sociedade em democracia plena. Começou então, pela eleição da Mesa da Assembleia, na sua opinião, perdeu-se a oportunidade de separar o trigo do joio e ter uma Mesa de Assembleia com partidos diferentes daqueles que estão no Executivo, recordou, que nesse momento solene, o Partido que se diz contra o sistema mostrou logo que afinal não era bem assim e votou de forma a dar o aval para que o PSD/CDS fiscalizasse o mesmo PSD/CDS ou seja preferiram a batalha ideológica que se deve fazer na Assembleia da República em vez de defenderem os cidadãos e a fiscalização aos elementos do Executivo. A partir de agora irá falar como se já tivesse apresentado as Moções que irá trazer a esta Assembleia uma vez que a Mesa decidiu pela sua apresentação após as intervenções. Assim, desde há um ano atrás, a IL apresentou 9 Moções, 7 foram de encontro ao Programa Eleitoral da IL, sendo que 3 foram aprovadas e 2 reprovadas, outras 2 foram, uma, de Condenação sobre a invasão da Ucrânia e uma de Saudação ao 25 de Abril que foram aprovadas, as restantes 2 ainda não sabe pois serão apreciadas hoje. Nas primeiras sete, excluindo as de hoje, e entre as 5 que foram aprovadas, destacou as que tiveram mais impacto e reuniram maior consenso, a primeira delas “o acesso público às Atas e documentos relevantes da Assembleia de Freguesia” e “Por uma Freguesia mais transparente”. Entre estas duas foram 12 pontos que acredita serem essenciais para uma maior transparência e acreditação da classe política, duas características que acredita serem fundamentais para

os extremos não subirem exponencialmente com a insatisfação da população, aliás, como se tem assistido pela Europa fora. Aproveitou ainda para dizer, que essas duas Moções ainda não foram seguidas por este Executivo, inclusive, os pontos que a Lei obriga, tal como a disponibilização dos contratos efetuados através do Portal Base ou uma tão simples como disponibilizar as Atas detalhadas no seu site Institucional. Outros pontos haverão que só poderão ser verificados futuramente, estará atento. Disse e salientou, porque esta Coligação propaga tanto que defende a transparência, que continua com a esperança de que assim o faça. A 3ª Moção “Por uma mobilidade mais inclusiva” apenas acrescenta que a IL está disponível para apresentar propostas a este Executivo nesse sentido. Das 2 Moções chumbadas achou especialmente curioso que o CHEGA se tenha absterido daquela que defendia a fiscalização das Moções que o mesmo partido votou a favor, foi incoerente, ficou-se por não saber se afinal não quer a fiscalização dos Órgãos de Estado ou se foi porque, entretanto, o Executivo da CMC encontrou um lugarzinho remunerado para Vereador eleito desse Partido, ficará a dúvida. Por outro lado, embora houvesse abstenção do CDS numa delas, o PSD foi o único partido que votou contra a transparência do seu próprio Executivo quando deviam ser os primeiros a votar a favor. A outra Moção “Por uma Freguesia ambientalmente mais responsável”, embora chumbada, deve confessar que agora percebe que foi meramente político e para a bolha onde estão inseridos, mais não seja porque o próprio PSD assumiu que concordava com tudo mas iria votar contra demonstrando assim toda a sua presunção e que a sua função aqui é não deixar passar as boas ideias daqueles que fazem a verdadeira oposição, mesmo que isso prejudique os pilares da democracia ou os cidadãos. Além disso, o Presidente da CMC, passados uns dias, veio apresentar com polpa e circunstância um Projeto para produção de energia através de fontes fotovoltaicas nos edifícios Municipais proposta que foi muito de encontro àquilo aqui apresentado pela Iniciativa Liberal. Para finalizar, acrescentou, que fora as Moções do IL, foram apresentadas mais 26, duas delas subscritas pelo IL que votou a favor em 20, contra em 4 e absteram-se em 2. Votaram a favor Moções apresentadas por todos os Partidos Políticos representados na Assembleia mostrando assim que aquilo que importa são as ideias e a melhoria da Freguesia e não quem tem essas ideias. O BE, não apresentou uma única Moção no intuito de

alterar políticas do Executivo ou mesmo para melhorar a Freguesia. Concluindo, depois deste ano de mandato, o IL sentiu que o PS, principal partido da oposição, poucas Propostas ou Moções apresentou, passando a imagem que está mais vezes em sintonia com o Executivo PSD/CDS do que aquilo que diz no seu Programa Eleitoral. Sente que para os três partidos tudo está a correr bem, que estes até no poder autárquico continuam em sintonia em relação ao bipartidarismo que se transformou esta democracia e que pouco ou nada os separa sem ser os lugares que ocupam nos órgãos do Estado, partidos que se preocupam com o poder e não com as pessoas, o BE, passou a ser um partido de corpo presente e inócuo e prevê-lhes um futuro como o CDS teve na Assembleia da República. Garantiu ainda, que continuará com o mesmo ritmo de trabalho e do qual salientou um que já começou, ou seja, o encontro com os cidadãos que lhe escrevem a mostrar qualquer tipo de situação e apresentará os casos para que essas preocupações, de acordo com a principal função da Junta, sejam resolvidas. Acrescentou ainda perguntas à lista que entregou ao Executivo: - O que pretendem fazer no espaço onde funcionou a piscina de Carcavelos / Porque é que na Parede só a ABLA tem ASE / Devido a um escândalo ocorrido em Cascais sobre um caso de pedofilia numa escola pública, perguntou – que procedimentos são adotados na contratação de pessoal para as Escolas da Freguesia, quais os procedimentos adotados perante denúncia semelhantes à da situação referida, existe alguma formação específica para os responsáveis da Junta de Freguesia da área da Educação em procedimentos deste género e se sim qual.

Usou da palavra o **Deputado Luís Beirão (PCP)**. Disse achar que a função dos Deputados da Assembleia é focarem-se nos problemas que existem na Freguesia e não vir aqui fazer política, fica satisfeito quando se fazem coisas bem feitas e para o bem dos cidadãos não importando quem as apresentou. Falou então, de alguns problemas da Freguesia, nomeadamente a cobertura da estação de Carcavelos onde chove como na rua, solicitou o aumento dos procedimentos de desbaratização principalmente na Parede e pediu o avivamento das passadeiras pois existem muitas que não se veem.

Usou da palavra o **Deputado Pimenta de Aguiar (CDS)**. Embora não fosse sua intenção intervir, quantos às preocupações que o Senhor Deputado do IL tem com o CDS não as deveria ter, pois o CDS continua cá e felizmente são um partido de centro de direita moderado que tem muito mais futuro que outros partidos que andam por aí a começar pela Iniciativa Liberal. Aproveitou também uma pequena referência que o Deputado Tiago Albuquerque (IL) fez, sempre foi tradição nesta Assembleia ter uma Mesa com representantes de vários partidos, infelizmente, essa tradição foi quebrada pelo PS há dois mandatos atrás na pessoa do Senhor Presidente Jorge Paulos, tem imensa pena, mas não estão à espera com certeza que vão dar de mão beijada aquilo que o PS iniciou como uma batalha de afirmação e, portanto, não irão abrir mão disso. Passando ao que vinha falar no Período Antes da Ordem de Trabalhos, alertou o Executivo e, mencionou dois assuntos que se prendiam diretamente com ele, dois assuntos graves, no dia de ontem o seu filho mais novo, de 16 anos, às 08.20 horas, a caminho do Colégio Maristas é alvo de uma tentativa de assalto em frente à Bomba da Gasolina da Repsol, como tem 16 anos e 1.90 m lá se conseguiu safar mas a questão é que se está numa área de duas Escolas e não existe vislumbre de nenhum polícia e da Escola Segura e isto é inaceitável. Pediu desculpa, mas disse que, existem meia dúzia de polícias a irem comprar frangos à hora de almoço no centro da Parede, vê meia dúzia de polícias pespegados à entrada da Feira de Carcavelos, vê meia dúzia de polícias às 8.00 h. da manhã a irem tomar o pequeno almoço no centro da Parede e não vê policiamento nenhum preventivo junto às Escolas, zona esta de alta circulação e com imensas crianças. Pediu uma intervenção do Executivo junto da entidade policial porque mesmo sabedor da falta de meios há uma organização que tem de ser repensada porque o policiamento na Parede e em Carcavelos não são visíveis. Outro assunto, que também se prende com ele, há dois dias que pretende sair de casa e tem uma obra particular que resolve fazer buracos no asfalto e que coloca pinos que impedem a passagem na Rua Otaviano Augusto, no centro da Parede, sem qualquer policiamento, sem qualquer aviso à entrada da via e sem a placa de autorização da obra, deu-se ao cuidado de telefonar à Polícia Municipal que lhe responderam que iriam ver o que se passava e até hoje está à

espera, solicitou novamente a intervenção do Executivo para alertar estas entidades para estas situações.

Usou da palavra o **Deputado Carlos Saltão (PS)**. Fez dois pedidos de esclarecimento. Ao Senhor Deputado Tiago Albuquerque (IL) deu-lhe os parabéns face às Propostas e Moções que tem apresentado quando as considera boas, não vota favoravelmente quando não concorda com elas, mas, pediu-lhe por favor, que não transformasse a Assembleia de Freguesia num concurso para ver quem é que apresenta mais Moções, quanto ao Deputado Pimenta de Aguiar (CDS), referiu que foi Presidente da Assembleia de Freguesia, cumpriu a sua função e garantiu que não tem interesse nenhum em voltar ao mesmo lugar, as suas intervenções são apenas para dar alguma dignidade à Mesa. Também deu os parabéns ao Deputado Luís Beirão (PCP) porque imprimiu uma dinâmica diferente pura e simplesmente circunscrita ao território e aos problemas do território de Carcavelos e Parede e deixou de trazer as Moções que são apresentadas por todo o País e que muitas vezes não têm nada a ver com o território desta Assembleia.

Usou da palavra o **Deputado Pimenta de Aguiar (CDS)** que esclareceu o Deputado Carlos Saltão (PS) dizendo que a sua referência não tinha sido diretamente para o PS, mas sim como resposta ao que o Deputado da IL afirmou, mas, não deixou de afirmar aquilo que é um facto, é que a tradição da Mesa da Assembleia de Freguesia ser representada por elementos de vários partidos foi quebrada no tempo do Presidente Jorge Paulos (PS).

Usou da palavra o **Deputado Carlos Saltão (PS)** que repôs a verdade dos factos, foi realmente numa determinada altura, a Mesa composta só por elementos do PS, mas quando ele próprio tomou posse e numa Assembleia em que lhe faltava um Secretário convidou um Deputado do PSD que gentilmente recusou a participação na Mesa, portanto, em relação a isso, o PS está absolutamente tranquilo.

Usou da palavra o **Deputado António Gameiro (PSD)**. Disse que as felicitações que o Deputado Carlos Saltão (PS) dirigiu ao Deputado do PCP também poderiam ser dirigidas ao PSD uma vez que a sua intervenção também foi direccionada para o território da União de Freguesias de Carcavelos Parede. Quanto ao ter mencionado

algumas das atividades levadas a cabo pelo Executivo a realidade é que têm sido feitas e é exatamente por esse facto que obriga a que o PSD venha aqui a dizer o que fizeram, mas também a ouvir dizer o que não fizeram para poderem fazer mais e melhor. Efetivamente foi feito um balanço de um ano, pelo Deputado Tiago Albuquerque (IL) que ouviu atentamente e que respeita integralmente, mas que pode discordar. Há elementos que foram trazidos, como por exemplo a constituição de uma Mesa que é do mais democrático que existe, é natural que quem tem uma maioria faça uso da mesma e escolha os representantes da Mesa. Terminou dizendo que há coisas que são trazidas para a Assembleia que não fazem sentido, o que é que a Junta de Freguesia ou a CMC têm a ver com a contratação de um professor? Durante o ano que passou achou de facto que a narrativa do Senhor Deputado do IL está nas antípodas daquilo que, na sua opinião, é o ideário da Iniciativa Liberal, talvez seja por o Deputado ser independente.

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)**. Sobre as Baterias da Parede, é claro que todos gostariam de a ver recuperada, agora vir à Assembleia dar um voto de congratulação é escusado, este assunto é alvo de discussão desde 2014 e atravessou três mandatos sucessivos. Em relação à constituição da Mesa o IL defende a democracia, apenas deu a opinião sobre alguém. Em relação à contratação dos professores, o Deputado António Gameiro (PSD) não deve ter percebido bem, porque não falou de contratação de professores, as perguntas têm a ver com o pessoal técnico e aí é a Junta de Freguesia que é responsável.

Usou da palavra o **Deputado António Gameiro (PSD)** para apresentar dois votos de pesar pelo falecimento de Nuno Reis Nomen e pelo falecimento da Rainha Isabel II. (**Anexos 1 e 2**).

Foi dispensada a leitura dos documentos uma vez que tinham já sido distribuídos pelos Deputados da Assembleia atempadamente.

Assim procedeu-se à votação dos mesmos. **Voto de Pesar de Nuno Reis Nomen APROVADO** por unanimidade.

Voto de Pesar da Rainha Isabel II APROVADO com duas abstenções, Deputado Carlos Saltão (PS) e Deputada Ana Paula Vieira (BE).

Usou da palavra o **Deputado Carlos Saltão (PS)**, que apresentou Declaração de Voto. Em relação ao voto de pesar da Rainha Isabel II obviamente que não seguiu as indicações da bancada do PS, fez questão de dizer que era republicano, não se identificava com o regime Monárquico, acha que os cidadãos britânicos pagam demais pelo símbolo que é a Monarquia e, portanto, não reconhece estatura para ser nomeado este Voto de Pesar, independentemente de que, sob o ponto de vista humano, obviamente que todo o ser humano merece um voto de pesar mas acha que há demasiada gente neste País e fora que nem sequer tem uma linha de pesar em relação ao seu falecimento e, além do mais, não vai discutir o conteúdo da Moção embora o pudesse fazer mas, obviamente absteve-se e respeita o sentido de 1 minuto de silêncio.

Procedeu-se a 1 minutos de silêncio em memória de Nomen e Rainha Isabel II de Inglaterra.

Prosseguiu-se com os trabalhos, usando da palavra o **Deputado Pimenta de Aguiar (CDS)**. Começou por um Voto de Agradecimento subscrito pelo PSD e CDS a Maria da Conceição Fernando e Ana Branco Martins que foram, durante anos, as responsáveis técnicas do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos e do Centro Comunitário da Paróquia da Parede. **(Anexo 3)**. De seguida apresentou também um Voto de Saudação pelo 100º aniversário do Prof. Adriano José Neves Moreira, figura pública do País que, independentemente de ter sido Presidente do CDS, foi uma pessoa com mérito próprio, que evoluiu no seu pensamento ao longo dos anos e que além disso, é uma pessoa que tem mérito científico sobretudo no âmbito das ciências sociais. **(Anexo 4)**.

Usou da palavra o **Deputado Ricardo Pires (PS)**. Disse que o PS gostaria de se associar ao Voto de Agradecimento às duas Técnicas de Ação Social. Sugeriu que se incluísse neste Voto de Agradecimento alguém que se reformou há relativamente pouco tempo, Maria do Céu Rito que durante muitos anos, tanto na Freguesia da Parede como depois em Carcavelos aquando da união das Freguesias e que teve um papel de muita relevância no domínio da Ação Social e uma vez que estavam a falar de um tema que é tão importante e que serve com um chapéu tão abrangente achou justo e merecido fazer essa sugestão ao grupo de lista do PSD

e do CDS no sentido de acrescentar esse nome e que pudéssemos entender também esse Voto de Agradecimento àquela pessoa, não querendo associar o facto de a mesma ter apoiado a sua candidatura na última eleição, vem apenas fazê-lo porque a ação Social se tem marca neste território muito se pode recordar do trabalho que foi feito pela Maria do Céu Rito.

Usou da palavra o **Deputado António Gameiro (PSD)**. Disse que, a proposta da bancada do PS não merecendo o total consenso das duas forças políticas subscritoras, infelizmente não pode ser aceite, naturalmente que o PS poderá apresentar a mesma Proposta em Assembleia a realizar.

Usou da palavra o **Deputado Ricardo Pires (PS)**, que disse que entregaria o documento no dia seguinte por escrito, mas que aproveitada o momento para fazer então, uma Proposta oral nesse sentido.

Seguiu-se a votação do **Voto de Agradecimento** a Maria da Conceição Fernando e Ana Branco Martins (**Anexo 3**) que foi **APROVADO** com uma abstenção da Deputada Paula Vieira (BE). Votação do **Voto de Saudação** do 100º aniversário do Prof. Adriano Moreira (**anexo 4**), **APROVADO**, com duas abstenções (PCP e BE).

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)** para apresentação da Moção de Acesso de Idosos a Apoios Sociais (**Anexo 5**).

Posta à votação esta **Moção** foi **APROVADA**, com 6 votos a favor (PS e IL) e 11 abstenções (PSD/CDS/PCP e BE).

O **Deputado Tiago Albuquerque (IL)** apresentou a Moção sobre Pomares Urbanos. (**Anexo 6**).

Usou da palavra o **Deputado António Gameiro (PSD)**. Relativamente a esta Moção o PSD irá abster-se porque de facto não vale a pena repetir o que já repetiram diversas vezes, o IL traz à Assembleia de Freguesia assuntos que apenas e, só, dizem respeito às áreas de influência da Câmara, a Junta não pode fazer rigorosamente nada sobre este assunto.

Posta à votação foi a **Moção (anexo 6)**, **APROVADA** com 3 votos a favor (BE, PCP e IL) e 14 abstenções (PSD, CDS e PS).

Usou da palavra o **Deputado Ricardo Pires (PS)** para apresentação da **Moção “Parques Infantis” (Anexo 7)**.

Usou da palavra o **Deputado António Gameiro (PSD)**. Disse que, independentemente desta Proposta ter sido apresentada hoje ao início da tarde, teve a oportunidade de pedir algumas informações, e até final do presente ano serão feitas intervenções em vários Parques da União de Freguesias e, portanto, crê que será efetivamente uma realidade que o PSD, uma vez que a quer ver, mais do que uma lógica de “não está rigorosamente nada feito”, acha que está e não podendo concordar com o teor da mesma irão abster-se.

Posta à votação a **Moção “Parques Infantis” (anexo 7)**, foi esta **APROVADA**, com 8 votos a favor (IL/PS/BE e PCP) e 9 abstenções (PSD e CDS).

Usou da palavra o **Deputado Carlos Saltão (PS)** para apresentação do **Voto de Congratulação da Bateria da Parede. (Anexo 8)**.

Não havendo intervenções sobre o assunto foi este Voto posto à aprovação obtendo 15 votos a favor (PSD/CDS/PS/PCP) e 2 abstenções (BE e IL). **Voto APROVADO**.

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)** para Declaração de Voto. A recuperação das Baterias da Parede é algo que vem sendo anunciado há bastante tempo, 2014, atravessando três mandatos sucessivos do atual Executivo PSD/CDS, ao longo de mais de 8 anos tem-se assistido a sucessivos anúncios e eventos mediáticos sobre a recuperação das instalações por parte do Executivo Autárquico. O mais recente, sendo o início dos trabalhos, que, na prática, foi a limpeza do terreno de ervas e arvoredos. Mais uma vez não há datas concretas para a conclusão desta importante obra para a Freguesia de Carcavelos e Parede. Todos gostariam de ter a Bateria da Parede recuperada, mas, um voto de congratulação nesta altura, dadas as circunstâncias referidas acima, parece-lhe prematuro e em face ao exposto a IL absteve-se.

Usou da palavra o **Deputado António Gameiro (PSD)** para Declaração de Voto. Naturalmente que o voto do PSD espelha a concordância mas, não podia deixar de dizer que espera que o PS que, desde 2015, juntamente numa primeira fase com o BE e o PCP, asseguraram os destinos deste País e é quem assegura o Ministério da Defesa que foi quem assinou e acabou por passar para a Câmara, durante 50 anos, o cuidado deste equipamento, solicitar que impene juntos dos responsáveis do País que na Quinta de São Gonçalo se faça algo semelhante.

Passou-se de imediato à **ORDEM DE TRABALHOS**:

Ponto Um – Discussão e votação da Ata N° 3;

Usou da palavra o **Deputado António Gameiro (PSD)**, crê que a data estará errada logo no princípio.

Usou da palavra o **Senhor Presidente**, dizendo que em relação a algumas Moções e Propostas que foram apresentadas e que excederam deram mais de uma hora, passou a palavra ao elemento do Executivo Nuno Almeida.

Usou da palavra o **Eng° Nuno Almeida (Executivo)**. Quis fazer um esclarecimento adicional sobre os Parques Infantis.

Tomou a palavra o **Deputado Ricardo Pires (PS)**. Disse que se fosse um pedido de esclarecimento ao Executivo o mesmo tinha sido já feito no dia 02-12-2021 e, até ao momento, nada tinha sido esclarecido nem nada foi correspondido e, foi por esse motivo, que o PS apresentou uma Moção no sentido de o Executivo apresentar futuramente um Relatório sobre o estado atual dos Parques Infantis referidos, portanto, estão a dar mais algum tempo para que possa efetivamente haver uma intervenção e, mais, até a criar uma oportunidade para que o Executivo, que estando a criar o próximo orçamento, tenha condições mais que suficientes para desencadear os mecanismos necessários para fazer essas intervenções.

Usou da palavra o **Senhor Presidente da Junta** para dizer que o Executivo independentemente de todas as Moções e Propostas, sejam ou não pedidos de esclarecimento, tem o direito a responder

aos assuntos que foram apresentados, porque se não têm o direito a falar também não terão o dever de o fazer.

Usou da palavra o **Deputado Carlos Saltão (PS)**, para dizer que não entendeu a anterior intervenção do Senhor Presidente da Junta. Ninguém disse ao Executivo que não podiam falar aliás até é requerido que falem.

Usou da palavra o **Engº Nuno Almeida (Executivo)** dizendo que tudo lhe parecia um pouco esquizofrénico, porque, por vezes, são acusados de não falar e agora, que o Executivo ia esclarecer foi acusado de querer esclarecer. O Executivo pode ter interpretado mal mas aquilo que percebeu da intervenção do Deputado Ricardo Pires (PS) foi que não seria necessário ou não estaria previsto intervir, aliás após a intervenção do mesmo, interessa repor a verdade dos factos, quando diz que nada foi feito, não é verdade, porque neste momento estão já em preparação de um procedimento contratual, que não anda à velocidade que se quer como todos sabem, e para os 7 Parques que têm a cargo têm já preparado esse procedimento que está em consulta preliminar, depois será definido um valor base, e depois lançado um procedimento para o Executivo decidir se será uma consulta prévia ou um concurso público. Portanto 4 mais 1, de uma Escola, estão em procedimento e outros 2 vão ser intervencionados no âmbito do Orçamento Participativo. Relativamente às passadeiras informou que a responsabilidade numa primeira instância é da CMC, no entanto, também as Juntas podem fazer esse trabalho, deste modo, a CMC está a terminar um concurso para a pintura das passadeiras de todo o Município e, complementarmente, o Executivo está em fase de consulta preliminar para lançar um concurso dando primazia à pintura das passadeiras. Disse ainda que em 2020 e 2021 por parte da CMC e em conjunto com todas as Juntas de Freguesia procedeu-se à marcação de todas as passadeiras envolventes das Escolas e, mais do que fazer a sua remarcação, em algumas delas, foi até executado um pavimento em "tyer-grip", algumas delas levaram também sinalização vertical luminosa. Também não é menos verdade, que as marcações, resultado do fluxo rodoviário, passado um mês parece que estão todas pretas e, portanto, exige-se uma manutenção com maior periodicidade e é nesse sentido que o Executivo está a lançar o procedimento. Pediu ainda desculpa por

ele próprio e o Presidente terem entendido mal a intervenção do Deputado Ricardo Pires (PS).

Retornando ao **Ponto Um da Ordem de Trabalhos**, esclareceu a Senhor Presidente da Mesa que efetivamente a Ata tinha um engano na data, mas que já procedeu à sua correção, em vez de 2021 seria 2022.

Posta à votação foi a **Ata Nº 3 APROVADA** com 6 abstenções dos Deputados que não estiveram presentes nessa Sessão e 11 votos a favor.

Passou-se ao **Ponto Dois – Discussão e votação do Protocolo no âmbito das Atividades de Proteção Civil entre a União de Freguesias de Carcavelos Parede e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carcavelos e São Domingos de Rana;**

Usou da palavra o **Deputado Ricardo Pires (PS)**. O PS antecipa o seu sentido de voto, congratulando o Executivo por esta iniciativa e reconhecendo a importância da segurança bem como as respostas dos serviços especializados técnicos que passarão a contar, alguns deles de carácter obrigatório, nomeadamente, a segurança contra incêndios e as medidas de auto proteção, porém, reconhecem também, que se poderia ir mais longe e ser-se mais ambicioso porque poderiam ajudar, como é consequência, financeiramente a Associação dos Bombeiros Voluntários de Carcavelos e São Domingos de Rana mas também a Associação de Bombeiros Voluntários da Parede, e se falou numa ambição, porquê também não falar das unidades locais de proteção civil e delegar nas Instituições dos Bombeiros esta realidade sabendo que as Juntas de Freguesia têm o dever de colaborar em estreita articulação com os serviços de proteção civil, nomeadamente em ações de prevenção, risco e suas vulnerabilidades, questões relacionadas com a sensibilização e informação pública e questões relacionadas com o apoio e gestão de ocorrências conforme previsto no respetivo Plano Municipal de emergência de Proteção Civil e os vários Planos específicos de emergência do Município. Também se poderia desenvolver Planos Comunitários que levariam a mitigar o risco, nomeadamente, formação em suporte básico de vida e 1ºs socorros mais dedicados à população sénior e juvenil (Escolas) e às

Instituições de caráter associativo, programas de formação e medidas preventivas face aos sismos e galgamentos costeiros relacionados com o território da União de Freguesias e nomeadamente programas de formação de medidas domésticas a adotar face às alterações climáticas. Deixou a sugestão de fazer crescer o Protocolo em votação.

Usou da palavra o **Senhor Presidente da Junta**. Agradeceu as palavras e as sugestões e prestou um esclarecimento. Porque se tratava de uma Instituição Pública, informou todos que, nos tempos de COVID, foi ofertada com um donativo tal como as outras Instituições da Freguesia a Associação dos Bombeiros Voluntários de Parede e na última aprovação do Relatório de Contas dos Bombeiros da Parede dos dois donativos efetuados pela União de Freguesias, um deles não constava desse Relatório, já teve oportunidade para falar com o Ex - Presidente e com o Presidente que aprovou o seu parecer Bruno Bernardes, enviou a documentação da União de Freguesias a comprovar as transferências de verba e disse-lhe que elas não constavam no Relatório de Contas, entretanto soube que houveram eleições nos Bombeiros da Parede mas os novos Órgãos Sociais ainda não se vieram apresentar à Junta, de qualquer forma, deixou nas mãos do Senhor Bruno Bernardes a resolução desse problema uma vez que não se pode aprovar um Relatório de Contas com donativos que lá não constam. A Instituição lá terá os seus meios para resolver a situação, já teve muito tempo para o fazer e até o assunto estar resolvido, como todos calcularão, não haverá transferência de verba nenhuma da Junta.

Passou-se à votação e foi o **Ponto 2 APROVADO** com 1 voto contra da IL e 16 votos a favor (PSD/CDS/PS/BE e PCP).

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)**. Esta proposta levanta muitas questões à IL que não estão esclarecidas, nomeadamente, tratando-se da prática contratação do serviço por 4 anos, serviços estes que podem ser prestados por outras Entidades, não compreendem o motivo pelo qual esses serviços foram atribuídos diretamente a essa Associação. Não entende também, a necessidade de formação de 1ºs Socorros e procedimentos por mera intervenção a funcionários da autarquia com periodicidade anual. O Protocolo não quantifica os trabalhos a prestar nem como a

comunidade vai ser escolhida. A data do início do Contrato exposto na Minuta é anterior à data de realização desta Assembleia. Este Protocolo parece ter como finalidade apenas e somente encontrar um mecanismo para o financiamento pela Junta de Freguesia na aquisição de uma ambulância, conforme referido na Cláusula 4ª. Assumindo que essa ambulância é uma necessidade real desta Associação, não deve a mesma depender destes subterfúgios para dispor do equipamento que necessita, isto é, ou há necessidade do equipamento e ele deve ser providenciado a nível da Junta, da CMC ou do Estado ou, não havendo não deve o mesmo ser financiado desta maneira. Em face do exposto a IL votou contra.

Ponto Três – Discussão e votação do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Mérito;

Usou da palavra o **Deputado Paulo Mendes (CDS)**. Congratulou o Executivo por ter avançado com este Programa porque de facto iniciativas como esta premeiam o trabalho e a vontade de lutar em detrimento da preguiça e a vontade de não fazer nada. Este tipo de programas permite que 10 estudantes fregueses possam ingressar no Ensino Superior prosseguindo os seus estudos, obtendo formação e capacidades académicas que acabarão por reverter direta ou indiretamente a favor da Freguesia, espera que seja usado pelo máximo de jovens possíveis (10) e pediu ao Executivo para fazer um esforço na divulgação desta iniciativa.

Posto a votação foi o **Ponto Três, APROVADO**, com 1 abstenção (IL) e 16 votos a favor (PSD/CDS/PS/BE e PCP).

O **Deputado Tiago Albuquerque (IL)** entregou Declaração de Voto que vai anexa à Ata (**Anexo 9**).

Ponto Quatro – Apreciação e votação do Protocolo de Bolsas Sociais para a integração de crianças em Creches e Jardins de Infância da Rede Privada;

Ponto 4, APROVADO, com 1 abstenção (IL) e 16 votos a favor (PSD/CDS/PS/BE e PCP).

O **Deputado Tiago Albuquerque (IL)** entregou Declaração de Voto que vai anexa a esta Ata. **(Anexo 10)**.

Ponto Cinco – Apreciação da Execução Orçamental do 2º trimestre de 2022 e Relatório de Atividades.

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)**. Em relação ao Relatório de Atividades comentou que é um documento que com certeza requereu imenso tempo a preparar e reconhecemos que tem uma descrição muito detalhada das inúmeras atividades da Junta de Freguesia, no entanto, parece-lhe que podia ser substancialmente melhorado e certamente simplificado e reduzido, o que pensamos ser um Relatório que deve ser apresentado a uma Assembleia, uma descrição factual do que estava planeado, do que foi feito e como se compara com o planeado e dos planos para o futuro, de natureza qualitativa e quantitativa. Deu dois exemplos para ilustrar o que quis dizer, nas AAAF's de Carcavelos e dos Lombos ainda que o Relatório seja referente ao 3º trimestre de 2022 apenas há dados de Julho não havendo comparação com 2021, nem a comparação do número de crianças que frequentam estas atividades com o número de crianças que podiam beneficiar das mesmas, por outro lado, podiam retirar muitas das fotos o que simplificaria significativamente o Relatório. Nas demonstrações financeiras a informação é toda ela de natureza contabilística, faltando algumas explicações do que efetivamente se passou. Foram apenas dois exemplos do que o IL entende ser uma oportunidade para simultaneamente tornar o Relatório mais próximo dum Relatório de Gestão e torna-lo mais simples e menos trabalhoso.

Lida a **Minuta da Ata**, foi esta **APROVADA** por unanimidade e que vai ser assinada pelos membros da Mesa.

A Senhora Presidente deu por encerrada a Sessão pelas 0 horas e 03 minutos.

A Presidente

1º Secretário

2º Secretário